

quanto maior como empresa. O escândalo da infiltração de capitais estrangeiros em nossa imprensa carece em si mesmo de significação se não for inserido no longo e tortuoso processo de desnacionalização a que estamos sendo submetidos — é simples aspecto da crise da imprensa aqui. E só poderá ser claramente entendido quando situado no amplo quadro em que o imperialismo desenvolve as suas ações — como aspecto parcial e setorial delas, numa fase em que se sente obrigado a complementar o controle indireto da imprensa dos países dependentes com a montagem, neles, de sua própria imprensa.